

Delegado ganha mais de R\$ 8,3 mil

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

A Polícia Civil do Distrito Federal tem muito mais do que os melhores salários do país. A instituição conta com os melhores equipamentos e condições de trabalho. Tem o maior efetivo proporcional ao número de habitantes. Diferente das demais unidades da Federação, agentes, delegados e escrivães brasileiros não precisam deixar uma investigação de lado para vigiar presos. As carceragens foram extintas das delegações do DF há cinco anos.

A Polícia Civil brasileira paga o segundo maior salário do país (**leia quadro ao lado**) a um delegado em início de carreira: R\$ 8,3 mil. Está atrás apenas de Mato Grosso (R\$ 8,5 mil), onde a categoria conseguiu equiparação com os procuradores estaduais. O delegado brasileiro de terceira classe – com mais de 15 anos – ganha R\$ 10,9 mil. Os investigadores em início de carreira recebem R\$ 5,2 mil.

Com os consecutivos aumentos bem acima da inflação nos últimos quatro anos – desde a regulamentação do Fundo Constitucional, que garante repasse de verba da União para custeio das áreas da segurança, saúde e educação pública do DF – os delegados brasileiros ganham igual aos colegas da Polícia Federal, que não têm os salários reajustados há 10 anos. No ano passado, a Polícia Civil do DF teve de 17% a 24% de aumento de uma só vez. A inflação do período foi de 4%.

No DF, há um policial civil para 435 moradores. A média nacional é de 1 por 1.525. No Ceará, que tem a pior relação, existe um policial para 3.950 habitantes. Os números são do Ministério da Justiça. A Polícia Civil do DF tem os mais avançados equipamentos de escutas telefônicas. É a única do país a oferecer pistolas automáticas a todos os seus integrantes. Nos estados, muitos policiais trabalham com os obsoletos revólveres calibre 38.

RANKING

A Polícia Civil do Distrito Federal paga o segundo maior salário do país a um delegado em início de carreira. O maior é de Mato Grosso, onde a categoria conseguiu equiparação com os procuradores estaduais.

Posição	UF	Salário (inicial bruto)
1º	Mato Grosso	R\$ 8.552,32
2º	Distrito Federal	R\$ 8.355,42
3º	Alagoas	R\$ 7.166,93
4º	Mato Grosso do Sul	R\$ 7.014,72
5º	Rio de Janeiro	R\$ 6.885,53
25º	Minas Gerais	R\$ 3.734,93
26º	São Paulo*	R\$ 3.000,00
27º	Paraíba	R\$ 2.865,80

*Em São Paulo todos os delegados ganham um adicional de localidade que varia de R\$ 100 a R\$ 580, de acordo com o número de habitantes da cidade. No entanto, o salário só varia de R\$ 3 mil em cidades com menos de 50 mil moradores, até R\$ 3.483,35, para cidades com mais de 500 mil.

Fonte: Associação Nacional dos Delegados de Polícia (Adepol)

ENTREVISTA// WELLINGTON SOUSA

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol), Wellington Sousa, responsabiliza o governo federal pela greve da categoria.

Os policiais civis brasileiros são os mais bem pagos e equipados do país. Havia necessidade de fazer uma greve?

Temos que continuar a manter esse padrão, que é digno e justo para que os policiais prestem um bom serviço. Uma coisa está ligada a outra. Resolvemos 84% dos crimes violentos, 100% dos seqüestros e 70% de crimes de médio e menor potenciais ofensivos. Mantemos esse padrão graças aos salários que atraem bons profissionais.

Policiais de outras unidades da Federação ganham bem menos. As reivindicações dos policiais brasileiros não estão fora da realidade brasileira?

No Rio de Janeiro, São Paulo

e Espírito Santo, o policial ganha entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2 mil. Mas muitos têm o padrão de vida melhor que os policiais do DF. Quem complementa o salário deles, infelizmente, é o crime organizado. No DF, são raros os casos de corrupção. Quando ocorre, o Sinpol defende a exclusão imediata. Policial bandido é pior que bandido comum.

A greve da polícia prejudica muito a população. Não existe uma outra forma de reivindicar?

Tentamos de tudo. Sempre procuramos o diálogo. Quando percebemos que o prazo para assinatura da medida provisória estava perto do fim, tivemos que tomar essa atitude. A greve foi motivada pelo descaso do governo federal, não pela vontade dos policiais. Não nos restou outra alternativa. Não conseguimos sequer ser recebidos na Casa Civil da Presidência da República. (LB)